



Zonas Húmidas Urbanas: áreas valiosas, não terrenos inúteis

Metade da humanidade, cerca de 4 mil milhões de pessoas, vive atualmente em áreas urbanas. Em 2050 esta proporção atingirá 66%, à medida que mais pessoas forem migrando para as cidades à procura de trabalho e de uma vida social intensa. As cidades contribuem em cerca de 80% para a economia global. Conforme as cidades se expandem e necessitam de mais terra, aumenta a tendência para invadir as zonas húmidas, que se degradam, são aterradas e constrói-se sobre elas. Contudo, quando deixadas intactas ou quando são recuperadas, as zonas húmidas urbanas tornam as cidades mais habitáveis:

Reduzem as inundações

As zonas húmidas comportam-se como esponjas gigantes que absorvem as águas das cheias. Os rios, lagoas e pauis absorvem e armazenam a abundante água da forte precipitação. Em cidades costeiras, os sapais e os mangais exercem um efeito protetor contra tempestades violentas.

Disponibilizam água potável

Os aquíferos subterrâneos, as águas pluviais e os rios são a maior fonte de água potável. As zonas húmidas filtram a água, que se infiltra nos aquíferos, aumentando a disponibilidade desta importante fonte de água. Ao protegerem os rios e limitando o escoamento prejudicial também contribuem para proteger o abastecimento de água.

Filtram resíduos e melhoram a qualidade da água

As zonas húmidas com solo rico em sedimentos e plantas abundantes funcionam como filtros da água que absorvem substâncias tóxicas, pesticidas agrícolas e resíduos industriais. As zonas húmidas urbanas contribuem ainda para o tratamento das águas residuais domésticas.

Melhoram a qualidade do ar nas cidades

As zonas húmidas difundem ar húmido devido à quantidade de água que contêm e à sua exuberante vegetação, arrefecendo o ar localmente, o que é particularmente benéfico em cidades tropicais ou com climas extremamente secos.

Promovem o bem-estar humano

Quando as zonas húmidas são preservadas em espaços verdes nas cidades, oferecem aos habitantes um local de lazer e de contacto com a diversidade de animais e plantas que aí vivem. Estudos confirmam que a interação com a natureza reduz o stress e melhora a saúde humana.

Constituem um meio de subsistência

Muitas espécies de peixes reproduzem-se e crescem em zonas húmidas, que se tornam áreas de pesca populares. As zonas húmidas disponibilizam juncos e caniços utilizados no artesanato, plantas medicinais e frutos, bens valiosos para os habitantes locais. As zonas húmidas também convidam ao turismo, outra importante fonte de emprego.

O que são Zonas húmidas urbanas?

As zonas húmidas são áreas terrestres inundadas de água, sazonal ou permanentemente. As zonas húmidas urbanas existem em cidades ou nas suas imediações. Incluem os rios e os leitos de cheia, lagos e pântanos, assim como no litoral os sapais, os mangais e os recifes de corais.



Sabia que...?



As primeiras cidades surgiram nas margens dos rios Tigre e Eufrates. Os povos ancestrais podiam praticar a agricultura nesses solos férteis, bem como ter acesso à água e efectuar o transporte dos seus bens.





Dia Mundial das Zonas Húmidas
2 de fevereiro de 2018

Zonas Húmidas para um futuro urbano sustentável



Manter e restaurar: formas práticas de gerir e preservar as zonas húmidas urbanas

Os gestores e os decisores de áreas urbanas enfrentam um dilema prático: como responder à crescente procura de terra nas cidades preservando o ambiente natural. As zonas húmidas urbanas desempenham um papel vital na segurança das cidades, resiliência e sustentabilidade (Objectivo 11 - Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU).



Envolver as comunidades locais na gestão das zonas húmidas

O Sítio Ramsar de Stung Treng compreende 14,6 mil hectares de zonas húmidas fluviais e ilhotas ao longo do rio Mekong. As suas 21 aldeias e dez mil habitantes dependem fortemente da pesca, e neste Sítio vive uma espécie de crocodilo criticamente ameaçada (*Crocodylus siamensis*). Uma monitorização realizada em 2007 pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) ajudou a inspirar um movimento liderado pela comunidade para restringir a pesca em zonas críticas do Sítio e durante a época de reprodução. Em resultado, estão a regressar os peixes de maiores dimensões.

Integrar as zonas húmidas nas políticas e no planeamento

Accra, a capital do Gana e a sua maior cidade, localiza-se numa planície costeira onde as zonas húmidas exercem um controlo natural de inundações e a filtragem de água e disponibilizam recursos piscícolas. À medida que o seu crescimento começou a ameaçar as zonas húmidas, a cidade respondeu integrando o tema das zonas húmidas na política e no planeamento. Intensificou e tornou mais rigorosos os regulamentos de construção e as medidas para controlar a poluição, definindo áreas de protecção (greenbelts) para limitar a expansão, criando programas que incentivam os habitantes a participar na conservação das zonas húmidas locais e designando duas destas como Sítios Ramsar.

Restaurar zonas húmidas urbanas

O London Wetland Center é uma área húmida urbana recuperada, com 40 hectares, administrado pelo Wildfowl e Wetlands Trust (WWT) e localizado num meandro do rio Tamisa, onde existem quatro antigos reservatórios de água. Acolhe uma grande variedade de espécies selvagens, incluindo 180 espécies de aves. Este sítio é actualmente um pólo de educação ambiental sobre zonas húmidas que recebe anualmente 170 mil visitantes e possui um centro de visitação com um observatório.

Reduzir o consumo excessivo de água e o escoamento nocivo

Entre 2012 e 2014 Quito recebeu apoio para medir a sua pegada ecológica de carbono e água. A cidade pretende agora diminuir até 2032 a sua pegada ecológica de água municipal em 68%. Novas políticas para promover sanitários ecológicos, aparelhos eficientes em água e reciclagem de água irão evitar um consumo de cerca de 1,5 mil milhões de metros cúbicos de água.

Organizar ações comunitárias de limpeza de zonas húmidas

Bolsa Chica é uma área húmida costeira protegida com 356 hectares, localizada em Huntington Beach, um subúrbio de Los Angeles. Um projecto de conservação de Bolsa Chica inclui dois dias de serviço público por mês. Os voluntários removem anualmente do local cerca de dez toneladas de lixo e detritos em vias navegáveis e trilhos.

Sabia que...?

Durante o furacão Sandy, as zonas húmidas costeiras dos Estados Unidos da América evitaram prejuízos materiais de cerca de 518,5 milhões de Euros. Após as tempestades severas e as inundações prejudiciais que atingiram, em 2017, o Caribe, os EUA, o Bangladesh e o Nepal, mais cidades passaram a reconhecer o papel vital das zonas húmidas urbanas.



#KeepUrbanWetlands
#WorldWetlandsDay
www.worldwetlandsday.org



O Dia Mundial das Zonas Húmidas tem o patrocínio do Fundo Danone para a Água.



Os materiais do Dia Mundial das Zonas Húmidas 2018 foram traduzidos por:

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Regional do Ambiente - Açores e Almagem





**Dia Mundial das
Zonas Húmidas**
2 de fevereiro de 2018

Zonas Húmidas para um futuro urbano sustentável



Do discurso à prática: Zonas Húmidas Urbanas a tornarem as cidades mais habitáveis

A população urbana mundial está a aumentar cerca de 2,4% por ano, e o número de mega-cidades com mais de dez milhões de habitantes aumentará de 31 para 41 em 2030. Este grande crescimento é uma oportunidade para integrar as zonas húmidas no planeamento urbano.

Restauro do rio Xin'an, cidade de Huangshan, China

O rio Xin'an atravessa a cidade de Huangshan, um centro urbano com 1,4 milhão de pessoas, com o nome das emblemáticas montanhas amarelas que dominam a paisagem. Um troço de 7,5 km no limite sul do rio foi restaurado para zonas húmidas naturais, trazendo o controle natural das inundações, bem como uma área de proteção (greenbelt), que inclui um parque na zona húmida, jardins botânicos e desenvolvimentos residenciais definidos.

Paul de Nakivubo, Kampala, Uganda

Kampala, cidade em acentuado crescimento, é a capital do Uganda. O paul de Nakivubo tem cerca de 550 hectares e desenvolve-se a partir do coração industrial da cidade, atravessando áreas residenciais com cerca de 100.000 habitações. Um estudo de 2003 estima que esta zona húmida presta serviços de tratamento de água no valor de 1,6 milhões de Euros por ano. As zonas húmidas filtram e reduzem naturalmente os contaminantes que escoam para os sistemas de água naturais e artificiais.



Parque Natural de Văcărești, Bucareste, Roménia

O Parque Natural de Văcărești, criado em 2014, é uma zona húmida urbana de 183 hectares, distanciando 4 km do centro da maior e mais povoada cidade da Roménia. O sítio é um exemplo único da reconquista total pela natureza de um reservatório artificial, que estava abandonado desde 1989. Atualmente é um ecossistema rico, com centenas de espécies de plantas e flores em torno de três lagoas. O parque acolhe uma grande diversidade de aves e outras espécies animais, incluindo lontras e tartarugas, e representa um pulmão verde para a cidade, que cresceu em seu redor.

Paul That Luang, Vienciana, Laos

Localizado na proximidade de Vienciana, este paul, com 2000 hectares, tem tido um efeito protetor contra inundações, um meio de subsistência para os pescadores locais, e uma fonte de arroz e vegetais. Um projeto recente da WWF e da WWT permitiu instalar neste local seis zonas húmidas de tratamento de água, para uma escola primária, uma fábrica de papel e uma cervejaria, provando que esta pode ser uma forma de tratamento de águas residuais urbanas de baixo custo e utilizando pouca energia. Esses sistemas fazem parte de um plano mais amplo de gestão do paul, que prevê ainda áreas específicas para o desenvolvimento urbano.



#KeepUrbanWetlands
#WorldWetlandsDay
www.worldwetlandsday.org

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

I.C.L.E.I
Local Governments
for Sustainability



O Dia Mundial das Zonas Húmidas tem o patrocínio do Fundo Danone para a Água.



Os materiais do Dia Mundial das Zonas Húmidas 2018 foram traduzidos por:
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Regional do Ambiente - Açores e Almagem

